

A ofensiva do cinema francês para 2025

PÁGINA 3



Presença brasileira no Festival de Roterdã

PÁGINA 4



Bogarins decide experimentar uma sonoridade caseira

PÁGINA 6



## 2º CADERNO

# Quais são as chances de Fernanda Torres no Oscar depois do Globo de Ouro?



Alile Dara Onawale/Divulgação

Academia anuncia as indicações à estatueta no dia 17 e a premiação de domingo eleva as chances da brasileira de ser selecionada

Por **Leonardo Sanchez** (Folhapress)

**P**assado o furor da vitória em melhor atriz de filme de drama no Globo de Ouro, Fernanda Torres terá mais trabalho do que nunca à frente da campanha de “Ainda Estou Aqui” rumo ao Oscar. O prêmio aumenta consideravelmente suas chances, mas o caminho é longo e sinuoso. Este é o momento para ela, e o resto da equipe, lotarem suas agendas com eventos, debates e sessões especiais, já que o interesse pelo filme em Los Angeles, provavelmente, nunca foi tão grande. A exposição de agora é uma munição importante, e deve ser aproveitada ao máximo por meio desses compromissos sociais, que servem de networking. Até porque ainda temos quase dois meses até a cerimônia do Oscar, marcada para 2 de mar-

ço, e o desafio principal será manter “Ainda Estou Aqui” no boca a boca e na mente dos quase 10 mil votantes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em especial na dos indecisos.

É importante ressaltar que a vitória no Globo de Ouro diz pouco sobre uma indicação e eventual vitória no Oscar. O prêmio serve de publicidade, mas os votos que consagraram a brasileira não serão convertidos em votos na outra premiação - o corpo de votan-

tes deles é totalmente diferente.

Votam no Globo de Ouro 334 jornalistas estrangeiros que cobrem cinema e televisão americanos, de 85 nacionalidades diferentes. No Oscar, os 10 mil membros são nomes da indústria cinematográfica, divididos em grupos que seguem as categorias da premiação.

Há, por exemplo, o ramo dos atores, o dos diretores, o dos técnicos de som e por aí vai. A eles se somam executivos de estúdios e profissionais de marketing e relações públicas. Alguns, inclusive, são brasileiros, como Walter Salles, diretor de “Ainda Estou Aqui”, e Fernanda Montenegro, colega de elenco e mãe de Torres. **Continua na página seguinte**